



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

**2º Período
2023-2024**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. REFERENCIAL	3
QUADRO 1.1. Referencial	4
2. METODOLOGIA	5
QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias</i>	<i>6</i>
<i>3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento</i>	<i>10</i>
<i>3.1.3. Educação Inclusiva</i>	<i>10</i>
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes</i>	<i>11</i>
4. RECOMENDAÇÕES	25
ANEXOS	26
ANEXO 1	26
ANEXO 2	28
ANEXOS 3	31

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar num dos cursos pretendidos. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio social parcialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentados os valores de referência emergentes do referencial e num documento à parte, por uma questão prática de melhor leitura, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto.

Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
 - Atingir as taxas de qualidade interna;
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
 - Atingir as taxas de qualidade externa;
 - Manter a taxa de abandono escolar.
 - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
 - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	
	INTERNOS	PEA Valores de referência	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.
		Cumprimento	– Os alunos inscritos concluem o ano letivo. – Os alunos concluem o Ensino Básico.
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.
		Coerência	– As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. – As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.
		Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> – As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> – As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> – Os alunos concluem o Ensino Secundário. – O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. 	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> – As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> – As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE). 	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos. **Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.**

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1.º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1º e 2º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n		42	39	36
	%	*	95,1	100	100
	média	*	3,9	3,7	3,8
Matemática	n		42	40	35
	%	*	97,6	100	100
	média	*	4	3,8	3,9

Estudo do Meio	n	38	42	40	35
	%	*	100	100	100
	média	*	4,4	4,2	4
Educação Artística	n	38	42	40	35
	%	*	100	100	100
	média	*	4,5	4	4,1
Educação Física	n	38	42	40	35
	%	*	100	100	100
	média	*	4,2	4,2	4,1
Inglês	n		42	40	35
	%		100	100	100
	média		4,2	3,9	3,8
Cidadania e Desenvolvimento	n	38	42	40	35
	%		100	100	100
	média		4,1	4	4,4

*O 1º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 95,1% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade, exceto no 2º ano de escolaridade, nas disciplinas de Português e Matemática.

Relativamente às médias, a mais baixa revela-se no 3º ano na disciplina de Português – 3,7.

TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	42	50
	%	81	68
	média	3,2	3
Inglês	n	42	51
	%	85,7	94,1
	média	3,4	3,4
História e Geografia de Portugal	n	42	51
	%	100	100
	média	3,7	3,6
Matemática	n	42	51
	%	81	84,3
	média	3,4	3,4
Ciências Naturais	n	42	51
	%	92,9	86,3
	média	3,8	3,4
Educação Musical	n	42	51
	%	92,9	96,1
	média	4,2	4,1
Educação Tecnológica	n	42	51

	%	100	100
	média	4,3	4,1
Educação Visual	n	42	51
	%	100	100
	média	4,5	4,2
Educação Física	n	42	51
	%	100	98,0
	média	3,9	3,8
TIC	n	42	51
	%	100	100
	média	4,1	3,8
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	42	51
	%	100	100
	média	4,3	4,2
Educação Moral e Religiosa	n	39	45
	%	100	100
	média	4,9	4,8

No 2.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 68 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade e a média é igual ou acima de 3,0.

As disciplinas de cariz mais prático atingem 100% de sucesso em ambos os anos de escolaridade, na larga maioria das disciplinas.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	52	44	47
	%	84,6	61,4	95,7
	média	3,2	2,8	3,6
Inglês	n	52	45	47
	%	94,2	84,4	93,6
	média	3,4	3,4	3,7
Francês	n	52	45	47
	%	100	88,9	83
	média	3,8	3,3	3,5
História	n	52	45	47
	%	98,1	97,8	100
	média	3,6	3,4	3,8
Geografia	n	52	45	47
	%	96,2	86,7	97,9
	média	3,7	3,5	4,0
Matemática	n	52	45	48
	%	63,5	60	68,8
	média	3,2	2,9	3,2
Ciências Naturais	n	52	45	48
	%	94,2	93,3	97,9
	média	3,6	3,5	3,7
Físico-Química	n	52	45	48

	%	84,6	83,3	83
	média	3,3	3,4	3,4
	n	52	45	48
Educação Física	%	96,2	100	100
	média	3,7	3,5	3,8
	n	52	45	48
Educação Visual	%	100	100	100
	média	3,5	3,4	3,8
	n	52	45	48
Educação Tecnológica	%	100	100	100
	média	3,9	3,8	4,2
	n	52	45	47
TIC	%	100	97,8	100
	média	4	3,8	4,3
	n	52	45	47
Cidadania e Desenvolvimento	%	100	100	100
	média	4,1	3,5	4,7
	n	49	40	30
Educação Moral e Religiosa	%	100	100	100
	média	4,9	4,6	5,0

No 3.º ciclo, verifica-se uma tendência das disciplinas mais práticas terem taxas de sucesso de 100% ou perto deste valor.

A taxa de sucesso é igual ou acima de 60 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade e a média é igual ou acima de 2,8.

O 8º ano é o ano que apresenta as taxas de sucesso e médias mais baixas, destacando-se, pela negativa, as disciplinas de Português e Matemática e pela positiva o 9º ano, uma vez que no ciclo apresenta, globalmente, as melhores taxas de sucesso e médias.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	23	23	19
	%	100	74,5	95,0
	média	14,1	11,5	13,4
Inglês	n	22	23	
	%	90,8	88,7	
	média	12,7	13,3	
Filosofia	n	22	23	
	%	100	100	
	média	14,1	13,6	
Educação Física	n	23	23	19
	%	100	100	100
	média	16	14,0	16,4
Matemática A	n	10	17	9
	%	100	70,6	100
	média	14,5	11,5	13,2
Biologia e Geologia	n	10	17	
	%	100	88,2	
	média	14,4	13,4	
Física e Química A	n	10	17	
	%	100	88,2	

	média	13,9	12,2	
Psicologia B	%			14
	média			100
	média			17,4
História A	n	13	6	10
	%	100	100	100
	média	15,5	14,3	16,9
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	13	6	
	%	84,6	100	
	média	13,4	12,2	
Geografia A	n	13	6	
	%	100	100	
	média	13,4	13,5	
Geografia C	n			7
	%			100,0
	média			17,6
Biologia	n			9
	%			100,0
	média			16,8
Sociologia	n			9
	%			100,0
	média			17,6

Verde - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

Vermelho - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. Apresenta 100% de taxa de sucesso a todas as disciplinas, excetuando a disciplina de Português, que apresenta também a média mais baixa.

No 11º ano, as disciplinas que apresentam a taxa de sucesso e média mais baixa são Matemática A e Português e a mais alta, Educação Física e História A.

O 11º ano é o ano que apresenta a taxa de sucesso e as médias mais baixas do ciclo.

No 10º ano, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso mais baixa é MACS, 84,6% e média mais baixa é Inglês, 12,7, e a mais alta, Educação Física. Excetuando MACS e Inglês, as restantes disciplinas apresentam 100% de taxa de sucesso.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pela Coordenadora da EECE do Agrupamento e pela coordenadora dos DT do ES.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das mesmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e em várias disciplinas no ensino secundário em que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo

ao trabalho desenvolvido no 2º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

Realçam-se os seguintes aspetos:

A equipa continuou em sistemática articulação com o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Souto, no sentido de monitorizar a realização do Plano Individual de Transição para os alunos que beneficiam de medidas adicionais.

Elaborou 3 novos relatórios técnico pedagógicos (RTP) e atualizou 11 relativos aos alunos que transitaram de ciclo/mudaram de escola. Procedeu também à atualização da operacionalização das medidas implementadas aos alunos com RTP que transitaram de ano. Dos 44 alunos referenciados com medidas seletivas/adicionais, 35 beneficiaram de apoio psicológico e 23 de terapia da fala.

Da monitorização efetuada, constata-se que, apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os professores e técnicos especializados devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de apoio à aprendizagem, sala de estudo, BE/CRE, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e STF (Serviço de Terapia da Fala). Continuamos com o apoio de 3 psicólogas (2 a tempo inteiro e 1 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional e pelo menos mais um docente do grupo 910.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?</i>	<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?</i>
-------------------	--	---

² **Legenda:** ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ▲ - Acima. ■ valor de referência 100% e taxa de 100%, ■ Taxa de sucesso 100%.

Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	-	↗	█	█	↘	↘	↘	↘	↗	-	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗
Matemática	-	↗	█	█	↗	↗	↗	↘	↗	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
Estudo do Meio	-	█	█	█						-	↗	↗	↗					
Expressões Artísticas	-	█	█	█						-	↗	↗	↗					
Educação Física	-	█	█	█						-	↗	↗	↗					
Inglês	-	█	█	█	↘	↗	↗	↗	↗	-	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗
Cidadania e Desenvolvimento	-	█	█	█	█	█	█	█	█	-	↗	↔	↗	↗	↗	↗	↘	↗
Francês							█	↗	↘							↗	↗	↗
HGP					█	█								↗	↗			
História							↗	↗	█							↗	↘	↗
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química							↘	↗	↗							↗	↗	↗
Educação Visual					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↘	↘	↗
Educação Musical					↘	↘								↘	↗			
Educação Tecnológica					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa					↗	↗	█	█	█					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física					↔	↘	↘	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗
TIC					█	█	█	↗	█					↗	↗	↘	↘	↗

No 1º ciclo, todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade apresentam resultados acima do esperado (valores de referência), em ambos os critérios, com exceção da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no 3º ano, no critério Qualidade, em que a média atingida é igual ao valor definido.

No 2.º ciclo, as disciplinas de Português, 5º e 6º ano, Inglês, 5º ano, Educação Musical, 5º e 6º ano, Educação Física, 6º ano, situam-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso. No critério qualidade, as disciplinas de Português, 6º ano, Inglês, 5º ano, e Educação Musical 5º ano, situam-se abaixo dos valores de referência.

Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) em disciplinas de cariz mais prático.

No 3.º ciclo, o ano de escolaridade que apresenta um maior número de taxas de sucesso e médias inferiores aos valores de referência é o 8º ano de escolaridade

Globalmente, as disciplinas de cariz mais prático situam-se igual ou acima dos valores de referência definidos, excetuando a disciplina de Educação Física.

As disciplinas de Português, 7º e 8º ano, Matemática, 8º ano, Francês, 9º ano e Educação Física, 7º ano, situam-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso. No critério qualidade, as disciplinas de Matemática, Cidadania e Desenvolvimento e História, 8º ano, Educação Visual e TIC, 7º e 8º ano, situam-se abaixo dos valores de referência.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?			<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Disciplinas						
Português	█	↓	↗	↗	↓	↓
Educação Física	↔	↔	↔	↗	↓	↓
Matemática A	█	↗	█	↗	↓	↗
História A	█	↔	↔	↗	↓	↓
Inglês	↗	↗		↗	↓	
Biologia Geologia	█	↓		↗	↗	
Filosofia	█	█		↗	↗	
Física e Química	█	↗		↗	↓	
Geografia A	█	█		↗	↗	
MACS	↗	█		↗	↗	
Psicologia B			█			↗
Sociologia			█			↗
Geografia C			█			↗
Biologia			↔			↗

¹ **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. █ valor de referência 100% e taxa de 100%, █ Taxa de sucesso 100%.

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos,

No 10º ano, todas as disciplinas ficaram acima dos valores de referência, em ambos os critérios.

No 11º ano, no critério eficácia, as disciplinas de Português e Biologia Geologia situaram-se abaixo dos valores definidos. No critério Qualidade, as disciplinas de Português, Educação Física, Matemática A, História A, Inglês e Físico-Química situaram-se abaixo dos valores de referência.

No 12º ano, no critério Qualidade, Português, Educação Física e História A apresentam valores abaixo dos de referência. Na taxa de sucesso, o 12º ano ficou acima dos valores de referência em todas as disciplinas.

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.3.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
-------------	-------------

1.º CICLO

Português	Estratégias que se encontram em implementação: <ul style="list-style-type: none">- Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens.
Matemática	<ul style="list-style-type: none">- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.- Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none">- Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação.- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.- Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.-Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação.- Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares.- Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.- Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (aumento e melhor gestão de recursos).- Utilização de rúbricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.
	Novas estratégias <ul style="list-style-type: none">- Promoção do trabalho extra-aula como atividade de caráter formativo, de acordo com as necessidades manifestadas por cada aluno.- Resolução regular nas aulas de preparação, de questões, testes e exercícios com grau de dificuldade similar aos dos aplicados na avaliação externa.- Motivação dos alunos, pais e encarregados de educação para a necessidade da intensificação do estudo autónomo.
Português	<ul style="list-style-type: none">-Recurso a materiais manipuláveis.-Utilização de Plataformas digitais
Matemática	<ul style="list-style-type: none">-Reflexão com os alunos sobre os resultados obtidos.-Estimulação dos alunos a um maior empenho e dedicação ao estudo e a um trabalho diário mais sistemático, persistente, organizado e consciente.
Expressões Artísticas	Estratégias que se encontram em implementação: <ul style="list-style-type: none">-Realização de atividades criativas e projetos motivadores.- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas.- Continuar a realizar atividades que visam a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.-Envolver mais os alunos nas atividades, nas aprendizagens e na avaliação destas.-Promover o incentivo e o reforço positivo no decorrer das atividades.- Promover atitudes que visem a melhoria de desempenho individual.- Utilização de rúbricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.
Inglês	Estratégias que se encontram em implementação: <ul style="list-style-type: none">-Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de ajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula;-Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas;-Aplicar a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens;-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação;-Aumentar e melhorar o uso das novas tecnologias em sala de aula;- Intensificar o uso de rúbricas na planificação, avaliação e feedback. Novas estratégias: <ul style="list-style-type: none">-Recorrer mais ao uso das novas tecnologias com os alunos que demonstraram mais dificuldades no próximo período;-Aumentar o uso do Classroom em sala de aula e apelar ao uso do mesmo para a realização de trabalho autónomo, no 4º ano, de forma a melhor os preparar para o 5º ano.
Educação Física	Estratégias que se encontram em implementação: <ul style="list-style-type: none">- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de

-
- técnicas/habilidades ainda não conseguidas.
 - Realização de atividades motivadoras no âmbito da educação física-motora.
 - Realizar atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor.
 - Otimizar o envolvimento dos alunos nas atividades e na apreciação do seu desempenho.
 - Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.
 - Promover atitudes que visem a melhoria do desempenho individual.
 - Utilização de rúbricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.
-

Cidadania e

Estratégias que se encontram em implementação:

Desenvolvimento

- Envolver os alunos em atividades tendentes a sensibilizá-los para a preservação do ambiente.
- Abordar temáticas associadas aos domínios trabalhados
- Realizar atividades e projetos de índole interdisciplinar ou de articulação curricular.
- Realizar mais atividades de grupo e de cooperação entre pares.
- Desenvolver atividades com os alunos que incluam a apresentação à turma de conclusões após a exploração de diferentes temas.
- Desenvolver atividades com recurso a metodologia de projeto.
- Utilização de rubricas na planificação, avaliação e feedback aos alunos.

Novas estratégias:

- Criação de maior número de DAC.

2.º E 3.º CICLOS

Português

Estratégias que se encontram em implementação:

2.º ciclo

- Rubricas
- Diferenciação pedagógica
- Acomodações curriculares
- Valorização da atitude dos alunos;
 - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática.
- Momentos de feedback;
- Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados
- Incremento métodos e técnicas de estudo;
- Avaliação formativa;
- Autoavaliação ao longo do período;
- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma)
- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática
- Alteração/adequação do plano de aprendizagem.
- Criação de tempos de regulação das aprendizagens
- Gamificação da aprendizagem
- Feedback regular aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados.

3.º ciclo,

Estratégias que se encontram em implementação:

- Rubricas
 - Diferenciação pedagógica
 - Acomodações curriculares
 - Valorização da atitude dos alunos;
 - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
 - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita, de gramática.
 - Momentos de feedback;
 - Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados
 - Incremento métodos e técnicas de estudo;
-

-
- Avaliação formativa;
 - Autoavaliação ao longo do período
 - Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma)
 - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática
 - Alteração/adequação do plano de aprendizagem
 - Criação de tempos de regulação das aprendizagens
 - Gamificação da aprendizagem
 - Adaptação das práticas pedagógicas.

Inglês**Estratégias que se encontram em implementação:****2ºCiclo:**

- Tutoria;
- Diferenciação pedagógica;
- Trabalhos de pares e de grupo;
- Fichas de trabalho diversificadas;
- Reforço positivo;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
- Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural;
- Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;

3ºCiclo:

- Apoio pedagógico acrescido;
- Tutoria;
- Diferenciação pedagógica;
- Trabalhos de pares e de grupo;
- Fichas de trabalho diversificadas;
- Reforço positivo;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
- Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural;
- Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento;
- Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

Francês**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
 - Verificar os registos nos cadernos diários;
 - Valorizar a oralidade;
 - Prestar atenção ao trabalho do aluno;
 - Valorizar a sua participação na sala de aula;
 - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
 - Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
 - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
 - Motivar o aluno para a leitura;
 - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
 - Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
 - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
 - Acomodações curriculares;
 - ARA's com as professoras Isabel Cardoso em Rio Caldo e Aldina Domingues em Terras de Bouro;
-

-
- Avaliação formativa;
 - Rubricas;
 - Feedback regular aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados;
 - Autoavaliação ao longo do período;
 - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação para o desempenho escolar dos seus educandos e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma, pelos docentes dos Conselhos de Turma.

Ciências Naturais**Estratégias que se encontram em implementação:****2.º Ciclo**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subseqüentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagem.
- No desenvolvimento das atividades, os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.
- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa, tanto o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação.

3.º Ciclo**Estratégias que se encontram em implementação:**

- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula;
- realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado;
- promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais;
- aplicação de Rubricas de Avaliação.
- implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas.

Matemática**Estratégias que se encontram em implementação:****2.º Ciclo**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subseqüentes, aumentar as interações verbais.
 - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
 - Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem as dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
-

-
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
 - Planificar as atividades tendo em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens.
 - No desenvolvimento das atividades, ter presente as características do grupo/turma a que se destinam, procurando que as mesmas sejam motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

3º Ciclo

- Consciencialização os alunos para o cumprimento de regras na sala de aula reforçando e valorizando os bons hábitos de conduta;
 - Valorização da participação e empenho revelados na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula;
 - Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso a ferramentas diversificadas, nomeadamente, o PowerPoint, Geogebra, Geometer's Sketchpad, Escola Virtual e outras plataformas eletrónicas de aprendizagem;
 - Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;
 - Realização de atividades que desenvolvam hábitos/métodos de trabalho e de estudo e sensibilização dos alunos para a necessidade de um efetivo comprometimento no estudo para a disciplina, como fator indispensável ao sucesso escolar Incentivar, valorizando a organização, o esforço e o empenho evidenciados no trabalho em sala de aula e extra-aula;
 - Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa e de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho, visando a melhoria dos seus resultados escolares e a qualidade das suas aprendizagens;
 - Diferenciar, o mais possível, as estratégias e métodos de ensino;
 - Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação;
- Proporcionar aos alunos a revisão e reforço e consolidação dos conteúdos lecionados;
- Fichas de avaliação com exercícios de Provas Finais de anos anteriores e/ou da mesma tipologia;
 - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem (testes e outros instrumentos de avaliação adaptados, entre outras).

Física e Química

Estratégias que se encontram em implementação:

Como estratégias de remediação os docentes propõem continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; desenvolver a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico; promover a realização de atividades laboratoriais em contexto de sala de aula; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.

É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas.

Novas estratégias

- Definição ou reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos no próximo período.
-

Educação Física (EB)	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.</p>
Educação Visual 2º Ciclo	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula; - Verificar os registos nos cadernos diários; - Valorizar a oralidade; - Prestar atenção ao trabalho do aluno; - Valorizar a sua participação na sala de aula; - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo; - Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados; - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce; - Motivar o aluno para o trabalho prático; - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino; - Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados; - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar; - Acomodações curriculares; - Avaliação formativa; - Rubricas; - Feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados; - Autoavaliação ao longo do período; - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.
Educação Musical	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização do reforço positivo; - Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; - Desenvolvimento da autonomia no aluno; - Priorização dos conhecimentos estruturantes; - Utilização do trabalho cooperativo; - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; - Incitação à participação do aluno na sala de aula; - Incitação à participação do aluno nas várias atividades coletivas. - Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; - Recurso a rubricas <p>Instigação do exercício de autoavaliação.</p>
Educação Visual 3º Ciclo	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização do reforço positivo; - Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; - Desenvolvimento da autonomia no aluno; - Priorização dos conhecimentos estruturantes; - Utilização do trabalho cooperativo; - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; - Incitação à participação do aluno na sala de aula; - Utilização mais frequente das novas tecnologias.
Educação Tecnológica	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p>

(2°C)	<ul style="list-style-type: none"> - Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula; - Verificar os registos nos cadernos diários; - Valorizar a oralidade; - Prestar atenção ao trabalho do aluno; - Valorizar a sua participação na sala de aula; - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo; - Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados; - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce; - Motivar o aluno para o trabalho prático; - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino; - Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados; - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar; - Acomodações curriculares; - Avaliação formativa; - Rubricas; - Feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens para compreenderem melhor as suas dificuldades e assim se prepararem para terem melhores resultados; - Autoavaliação ao longo do período; - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.
--------------	---

Educação Tecnológica (3°C)	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Utilização do reforço positivo;</p> <p>Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;</p> <p>Desenvolvimento da autonomia no aluno;</p> <p>Priorização dos conhecimentos estruturantes;</p> <p>Utilização do trabalho cooperativo;</p> <p>Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;</p> <p>Incitação à participação do aluno na sala de aula;</p> <p>Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;</p> <p>Instigação do exercício de autoavaliação.</p> <p>Recurso a rubricas</p>
-----------------------------------	---

História e Geografia de Portugal	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem; - Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades; - Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares e a trabalhos de grupo; - Reforço positivo sempre que o aluno se empenha, trabalha e se esforça; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e para casa; - Encorajamento constante a melhorar o aproveitamento e o empenho; - Organização de atividades com recurso a metodologias ativas; - Recurso aos meios digitais disponibilizados pela Escola Virtual; - Recurso sistemático a fichas de trabalho, nomeadamente do Caderno de Atividades, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
---	---

-
- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
 - Construção/explicitação de rubricas em articulação com os alunos;
 - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação;
 - Articulação constante com o diretor de turma;
 - Projeto MAIA.
-

**TIC
(EB)**

Estratégias que se encontram em implementação:

- Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.
 - Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.
 - Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.
 - Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.
 - Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.
 - Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado.
 - Promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais.
 - Aplicação de Rubricas de Avaliação.
 - Motivar os alunos para as aprendizagens, relacionando os conteúdos aos temas de interesse de cada um.
-

História

Estratégias que se encontram em implementação:

Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Escola Virtual, Kahoot's, como forma de inculcar o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente; visitas de estudo.

Geografia

Estratégias que se encontram em implementação:

- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados;
 - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;
 - Utilização de esquemas-síntese e fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
 - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa e da participação na sala de aula;
 - Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades.
 - Diferenciação, sempre que possível, dos métodos de ensino;
 - Feedback regular aos alunos sobre as suas aprendizagens para conseguirem melhorar os seus resultados escolares;
 - Realização de autoavaliação ao longo do período letivo.
-

**EMRC
(2ºC)**

Estratégias que se encontram em implementação:

- Promover uma maior consciencialização de si enquanto pessoa e do outro.
 - Promover o respeito por si próprio e pelo outro.
 - Promover o espírito de cooperação e interajuda.
 - Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.
-

	<p>-Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).</p> <p>-Realização de atividades de grande interesse e motivação para os alunos (visitas de estudo ou outras previstas no PAA da disciplina).</p>
EMRC (3°C)	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior consciencialização de si enquanto pessoa e do outro. -Promover o respeito por si próprio e pelo outro. -Promover o espírito de cooperação e interajuda. -Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões. -Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas no PAA da disciplina.
Cidadania e Desenvolvimento (2°C)	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Utilização de vários recursos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação das estratégias recorrendo ao apoio dos pares e a trabalhos de grupo; - Reforço positivo sempre que o aluno se empenha, trabalha e se esforça; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e em casa; - Organização de atividades com recurso a metodologias ativas; - Recurso a meios informáticos, tais como, a consulta da página https://www.dge.mec.pt/ (Educação para a Cidadania), apresentações em power point, realização de Kahoot`s, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; utilização dos recursos da “Escola Virtual”, RTP Ensina,#Estudoemcasa; - Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Construção/explicitação de rubricas em articulação com os alunos; - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação; - Articulação constante com o diretor de turma;
Cidadania e Desenvolvimento (3°C)	<p>Utilização de vários recursos, incluindo a consulta da página https://www.dge.mec.pt/ (Educação para a Cidadania), apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”, RTP Ensina,#Estudoemcasa; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procura-se usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos alunos, incentivam-se os alunos pela descoberta, exploram-se as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantem-se um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.</p>

Português	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Projeto MAIA. -Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios. -Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa. -APAF no 12º ano.
Inglês	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aplicação de medidas universais definidas nos conselhos de Turma; – Intensificação do trabalho de pares; – Apreciação da participação nas tarefas realizadas na aula autonomamente; – Valorização da continuação do comprometimento com a aprendizagem; – Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.
Biologia Biologia- Geologia	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Recurso às atividades experimentais; rubricas- apresentação com suporte; simuladores pedagógicos; realização de fichas de trabalho prático; visualização de vídeos didáticos; manipulação de modelos didáticos; aulas de campo; recurso a diversas ferramentas e plataformas de trabalho, nomeadamente a Escola Virtual; aula digital da plataforma Leya; classroom, google forms; screencastify; edpuzzle; educaplay; padlet, etc.; Verifica-se uma preocupação nos docentes em promover nos alunos maior responsabilidade no seu no processo de aprendizagem.</p> <p>Novas estratégias</p> <p>Reforço das estratégias implementadas; Implementação sistemática de metodologias ativas.</p>
Física e Química A	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa; - fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos; - valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; - solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; - fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. - realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa. - questionários que fornecem feedback imediato-uso da tecnologia; -cenários diferenciados de aprendizagem. <p>Por outro lado, a manutenção das ApAF para o 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a consolidação de conteúdos de 10ºano.</p> <p>Novas estratégias:</p> <p>No próximo período continuar a incentivar a participação de todos os alunos na sala de aula, marcar e controlar a elaboração dos trabalhos de casa, acompanhar de forma regular a progressão e a aprendizagem dos alunos, integrando, em momentos próprios, a avaliação formativa. Também sem o esforço individual e o trabalho pessoa dos alunos, não é possível o sucesso escolar.</p> <p>Reformulação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alguns alunos.</p>
Matemática A	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Valorização da participação e do empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;</p> <p>Utilização do reforço positivo;</p> <p>Prestação de um apoio mais individualizado;</p> <p>Utilização de forma recorrente das tecnologias de informação e comunicação</p> <p>Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;</p> <p>Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação;</p>

	<p>Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;</p> <p>APAF no 12.º ano, proporcionando situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.</p>
MACS	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Valorização da participação e do empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;</p> <p>Utilização do reforço positivo;</p> <p>Prestação de um apoio mais individualizado;</p> <p>Utilização de forma recorrente das tecnologias de informação e comunicação</p> <p>Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;</p> <p>Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação;</p> <p>Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;</p> <p>APAF no 11.º ano, proporcionando situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.</p>
Educação Física	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.</p>
História A	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do Classroom, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estímulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuro usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.</p>
Filosofia	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <p>Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CT.</p>
Geografia A Geografia C	<p>Estratégias que se encontram em implementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo; - Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa; - Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;

- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.

Psicologia B
Sociologia

Estratégias que se encontram em implementação:
Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CT.

Na diversidade de estratégias apresentadas, tal como no período anterior, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a sua aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes.

Algumas das sugestões de melhoria continuam a refletir uma preocupação dos docentes em acompanhar os alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula.

Desenvolver a autonomia dos discentes é também um foco generalizado.

O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino básico.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados, tal como aconteceu no período transato:

- dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades, nomeadamente dos alunos que apresentam maiores debilidades.
- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Consciencializar os alunos para uma postura mais atenta e concentrada na aula.
- Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e a consolidação das aprendizagens.
- Promover a autonomia, no sentido da promoção de uma aprendizagem de qualidade.
- Promover um estudo autónomo extra-aula.
- Promover o envolvimento dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno (avaliação formativa e feedback).
- Usar de modo cada vez mais frequente as metodologias ativas, salientando-se a valorização das questões pedagógicas da tecnologia.

A maioria dos docentes não aponta novas estratégias, uma vez que o ano letivo ainda decorre e algumas das estratégias apontadas vão surtindo o seu efeito e precisam de um tempo alargado de concretização.

Realça-se que os anos de escolaridade onde se verifica uma maior discrepância, em várias disciplinas, entre os valores de referência definidos e os verificados é o 8º e o 11º ano de escolaridade, em ambos os critérios em análise.

4. RECOMENDAÇÕES

A equipa julga que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral e em particular as situações

apontadas no ponto anterior. Nas reflexões propostas, não devem ser esquecidos os valores de referência definidos, uma vez que estes também podem estar a ser sobreavaliados.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e ao nível do conselho de turma.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 2 de maio de 2024

ANEXOS

ANEXO 1

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

Reflexão sobre o trabalho desenvolvido no decurso do 2.º período – 2023-2024

Ensino Básico

O balanço do trabalho desenvolvido no âmbito da área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento pelas diversas turmas do ensino básico do agrupamento, no decorrer do segundo período letivo, do ano de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, considera-se muito positivo.

O trabalho realizado refere-se à planificação dos domínios desta área disciplinar como componente transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino nos diferentes ciclos. Com o desenvolvimento desta componente procura-se que os alunos, ao longo do percurso escolar, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, nas várias vertentes previstas.

No 1º, 2º e 3º ciclos, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento dinamizou várias estratégias e atividades, entre as quais se destacam: colaboração com a associação “Ajudarís”; comemoração do Dia internacional da Proteção Civil; colaboração com o projeto Etwinning; iniciativa “Ser professor”- “Mulheres na História”, salientando-se o empenho, o comprometimento e o interesse dos alunos no envolvimento das mesmas.

A coordenadora de Cidadania,

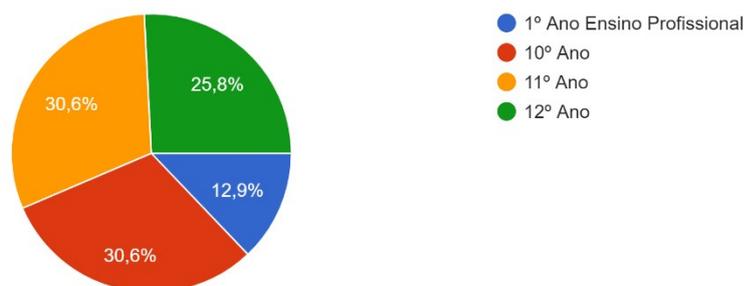
Fátima Teixeira

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola
Reflexão sobre o trabalho desenvolvido no decurso do 2.º período – 2023-2024
Ensino Secundário

O trabalho desenvolvido em Cidadania e Desenvolvimento está de acordo com o disposto na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento. Foi atualizado o Plano integrado de Cidadania nos conselhos de turma de avaliação no final do 2º período e constam dos PCT das turmas. São, também, objeto de avaliação constante nas atas e nos registos informativos partilhados com os encarregados de educação.

AS IV Jornadas da Educação Sexual e da Cidadania decorreram com grande sucesso. No final das Jornadas, os alunos foram instados a preencher um questionário de avaliação das mesmas (mais um exercício de cidadania). De um universo de 89 alunos, 62 (69,6%) responderam ao questionário de autoavaliação das IV Jornadas.

Ano de escolaridade
62 respostas



As atividades preferidas dos alunos foram a planificação e realização de um videoclip sobre temas variados (37 alunos) e pintar os afetos (35 alunos), apontadas como primeira preferência. Em segundo lugar aparece a palestra da APAV sobre violência doméstica (31 alunos) e a palestra sobre regulação de emoções (30 alunos).

As principais razões apontadas para estas preferências foram o dinamismo, a liberdade e a oportunidade de criação.

Relativamente às aprendizagens realizadas com as atividades, apenas um aluno não refere, pelo menos, uma aprendizagem.

69,4% dos alunos respondentes consideram alterar ações/atitude relativamente aos temas abordados, apontado como razão maioritariamente, o terem compreendido melhor algumas situações e terem tido a oportunidade de pensar melhor nos assuntos.

Foi unânime o desejo de verem repetidas mais umas jornadas no próximo ano letivo.

Pode, assim, concluir-se que todas as atividades tiveram uma excelente receção e participação dos alunos, o que permite afirmar que todos os objetivos traçados para estas jornadas foram superados.

Releva-se que no Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, têm sido implementadas atividades no âmbito dos diferentes domínios de Educação para a Cidadania,

mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma.

A Coordenadora de Diretores de Turma do Ensino Secundário
Ana Cristina Moreira

ANEXO 2

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, “As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

Com base no mesmo decreto-lei, artigo 12º, foi constituída uma equipa multidisciplinar permanente, que tem reunido semanalmente de modo ordinário e sempre que é necessário, nomeadamente para auscultação de Encarregados de Educação, alunos, diretores de turma ou técnicos externos à Escola.

2023/2024

2º Período

Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva

Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2

Medidas curriculares implementadas

No 2º período, a EMAEI realizou todas as reuniões ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se consideraram necessárias e que constam em documento próprio, num total de 19 reuniões. Nas reuniões de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.

Os elementos permanentes da equipa, estiveram em constante articulação e contacto, quer com os alunos, os encarregados de educação, os diretores de turma, professores titulares de turma, educadores, técnicos especializados, equipa de saúde escolar e equipas clínicas (pedopsiquiatras, terapeutas ocupacionais, entre outros). Esta articulação, foi feita no sentido de apoiar e aferir as necessidades de todos os alunos, indo de encontro ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

Continuou em contínua articulação com o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Souto, no sentido de monitorizar a realização do Plano Individual de Transição para os alunos que beneficiam de medidas adicionais.

Elaborou 3 novos relatórios técnico pedagógicos (RTP) e atualizou 11 relativos aos alunos que transitaram de ciclo/mudaram de escola. Procedeu também à atualização da operacionalização das medidas implementadas aos alunos com RTP que transitaram de ano.

Foram emitidos 3 pareceres de alteração de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constatou-se que:

Na Educação Pré-Escolar, existem 3 assistentes operacionais para apoiar 4 crianças. Estas crianças beneficiam de apoio direto da Educação Especial.

- No 1º ciclo, existem 2 assistentes operacionais a acompanhar 2 alunos.
- No 2º ciclo, 3 alunos continuaram a beneficiar de apoio direto da Educação Especial.
- No 3º ciclo, existe uma assistente operacional para acompanhar 1 aluno, que beneficia de medidas adicionais. Foi disponibilizado apoio direto da Educação Especial a uma aluna. Duas alunas beneficiam de antecipação e reforço de aprendizagens em contexto de sala de aula ministrado por uma professora.
- No ensino secundário, existe uma professora de Educação Especial e uma assistente operacional para apoiar uma aluna que beneficia de medidas adicionais.

Dos 44 alunos referenciados com medidas seletivas/adicionais, 35 beneficiaram de apoio psicológico e 23 de terapia da fala.

Da monitorização efetuada, constata-se que, apesar de nem todas as medidas terem sido eficazes, os professores e técnicos especializados devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso.

Realça-se que uma das técnicas do SPO esteve ausente durante quase metade do 2º período, o que interferiu no normal acompanhamento dos alunos (que esta se encontra a acompanhar).

Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais:

- Os alunos que se encontram no 9º ano, e 10º ano têm revelado uma evolução sustentada, lenta, mas significativa.

Ambos os alunos se encontram a realizar o PIT no CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) de Souto obtiveram uma avaliação positiva e satisfatória.

Recursos de suporte

O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de apoio à aprendizagem, sala de estudo, BE/CRE, SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e STF (Serviço de Terapia da Fala).

Continuamos com o apoio de 3 psicólogas (2 a tempo inteiro e 1 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional e pelo menos mais um docente do grupo 910.

Estruturas de suporte

Centro de Apoio à Aprendizagem

SPO

STF

Centro de Saúde

Autarquia

CACI de Souto

CRTIC (Centro de Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação) de Viana do Castelo

Comunidade local

Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo

Terras de Bouro, 30 de abril de 2024

A Equipa Multidisciplinar

ANEXOS 3

As Grelhas de análise dos vários departamentos seguem em ficheiro anexo por uma questão prática de melhor leitura.

VALORES DE REFERÊNCIA -2019-2023



			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85,1	91,85
		Matemática	3,5	90,2		
		Estudo do Meio	3,7	93,5		
		Expressões	3,3	93,5		
	2	Português	3,2	90,2		91,15
		Matemática	3,2	88,0		
		Estudo do Meio	3,4	92,9		
		Expressões	3,4	93,5		
	3	Português	3,0	86,2		89
		Matemática	3,0	83,4		
		Estudo do Meio	3,0	92,9		
		EAFM	3,5	93,5		
		Inglês	3,3	89,0		
	4	Português	3,0	89,0		89,74
		Matemática	3,0	79,4		
		Estudo do Meio	3,3	93,5		
		EAFM	3,8	93,4		
		Inglês	3,4	93,4		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
2º Ciclo	5	Português	3,0	85,0	91,6	92,48
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,8	96,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,4	90,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,4	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
		TIC	3,5	90,0		
	6	Português	3,1	80,0		
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,2	90,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,2	80,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,0	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
EMR	3,6	95,0				
TIC	3,5	90,0				
					90,73	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
3º Ciclo	7	Português	3,2	85,0	88,4	88,60
		Matemática	3,0	60,0		
		Inglês	3,3	84,3		
		Francês	3,4	90,0		
		História	3,5	90,0		
		Geografia	3,2	75,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,2	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
	8	Português	3,2	85,0		88,02
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	76,1		
		Francês	3,2	85,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,4	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
	9	Português	3,1	80,0		86,56
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	75,7		
		Francês	3,3	90,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
EV		3,5	100			
EF		3,5	100			
FC		4,0	93,1			
EMR		3,6	95,0			

Ciclo	Ano	Disciplina	2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
			Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário	Taxa de Progressão Ano
Secundário	10	Português	11,0	70,0	82,7	73,86
		Inglês	12,38	80,8		
		Filosofia	13,0	60,0		
		Educação Física	15,0	100		
		Matemática-A	11,0	55,0		
		BG	12,5	87,8		
		FQ-A	12,0	75,0		
		História-A	13,0	80,0		
		Geografia-A	11,0	70,0		
		MACS	11,5	60,0		
	11	Português	13,0	90,0		
		Inglês	14,7	88,7		
		Filosofia	13,0	70,0		
		Educação Física	16,0	100		
		Matemática-A	12,0	60,0		
		BG	15,0	88,7		
		FQ-A	13,0	85,0		
		História-A	15,0	100		
		Geografia-A	12,0	80,0		
	MACS	11,0	60,0			
	12	Português	14,0	90,0		
		Educação Física	17,0	100		
		Matemática-A	11,0	60,0		
		História-A	17,0	100		
		Biologia	15,0	100		
		Química	14,0	100		
		Psicologia-B	14,0	90,0		
Geo C		14,0	90,0			
Sociologia	14,0	90,0				
						Depende das disciplinas que os alunos tiverem

Avaliação externa			2019/2023	2019/2023
	Ano		Qualidade	Eficácia (%)
	9	Português	3,0	65
		Matemática	3,0	50
	11	BG	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
		Inglês		
	12	Português	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50